



**Diagnóstico de saúde no Interior da Amazônia: Prevalência da AIDS em Santarém-PA, entre 2010 e 2015.**

Lays Oliveira Bezerra, Jéssica Samara Dos Santos Oliveira e Heloísa do Nascimento de Moura Meneses

**INTRODUÇÃO:** A AIDS (Acquired Immune Deficiency Syndrome) é uma doença decorrente da infecção pelo retrovírus HIV (Human Immunodeficiency Virus), que atua destruindo os linfócitos T CD4+. Uma vez contaminado e sem a adoção de tratamento, o indivíduo, além de assumir um caráter de potencial disseminador da síndrome, estará exposto a doenças oportunistas que possivelmente o levarão a óbito. Vale ressaltar que desde a eclosão da pandemia do HIV/AIDS as estatísticas mundiais demonstram crescimento no número de casos nos países subdesenvolvidos, exibindo constantes mudanças no perfil epidemiológico dos portadores de HIV/AIDS, necessitando continuamente de estudos afim de delinear as condições da população HIV+. **OBJETIVO:** Descrever a prevalência dos casos de AIDS notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) entre 2010 e 2015 na cidade de Santarém-PA. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e documental, com abordagem quantitativa. Efetuou-se pesquisa no banco de dados SINAN, e posteriormente foi calculada a prevalência, a partir da estimativa populacional exibida no DATASUS para os anos analisados. **RESULTADOS:** A prevalência da AIDS em Santarém mostrou uma tendência de aumento do número de casos ao longo dos anos, sendo que em 2010 ocorreram 17,65% dos casos, 2011 (24,57%), 2012 (18,03%), 2013 (28,77%), 2014 (32,35%) e 2015 (30,76%), onde se podem observar altas prevalências considerando os avanços no combate ao HIV/AIDS. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Mediante a análise dos dados foi possível observar um aumento da prevalência na população santarena ao longo dos anos, provavelmente associada, indiretamente, a maior dimensão na realização das ações programáticas, vale ressaltar que a prevalência é mais circunscrita a doenças de caráter crônico, principalmente em países em processo de desenvolvimento, como é o caso do Brasil. Portanto, estudos de diagnóstico em saúde permitem uma visão mais ampla e fidedigna a população, tornando-se imprescindível realizar continuamente estudos que proporcionem visibilidade a AIDS, gerando informações fidedignas a população e condições para criação, implantação e manutenção de estratégias para minimizar a ocorrência deste agravo no contexto da atenção primária, através da potencialização da Terapia Antirretroviral e do tratamento para síndrome com abordagem multidisciplinar.